

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE TRATAMENTO PARA MANCHA DE PHOMA (*Phoma tarda*) EM REGIÃO DE ELEVADA ALTITUDE E COM HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS E DANOS

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- pedro.paulino-mendonca@basf.com , M. Ikeda - Engº Agrº BASF S.A.- mario.ikeda@basf.com , T. A. Ferreira thiagocap@yahoo.com Engº Agrº Agropecuária Verde Minas Ltda

Regiões de elevada altitude (de 800 a 1100 metros) estão sujeitas a condições de clima extremamente favoráveis a ocorrência de phoma. A mancha de phoma é uma doença causada pelo fungo *Phoma tarda* que ataca folhas, ramos, botões florais, flores e frutos, causando enormes prejuízos quanto à produção. Estas regiões elevadas possuem durante o período de Maio a Setembro, baixas temperaturas noturnas e alto molhamento foliar ocasionado pelo intenso orvalho e períodos de muita neblina. Estas condições favorecem a permanência da phoma durante o outono/inverno. Quando vem o período da florada e início de desenvolvimento dos frutos no cafeeiro as chuvas iniciais causam aumento repentino dos níveis de doença, ocasionando danos severos na lavoura. Em anos mais chuvosos tem-se grande dificuldade de controle da phoma próximo ao período de florada. Visando auxiliar o produtor destas regiões, instalaram-se dois ensaios nos municípios de Angelândia-Mg e Capelinha-Mg, visando respostas de programas de controle para a phoma. Utilizou-se de cultivar Catuaí Amarelo, espaçamento de 4,0 x 1,5m (2 plantas/cova) e altitude próxima de 1050m nas duas áreas.

O delineamento experimental utilizado, foi de tratamento em faixas e aplicação tratorizada, utilizando turbo-atomizador de 2.000 litros. Cada tratamento foi constituído de 4 linhas, avaliando-se as 2 linhas centrais. Os tratos culturais e nutricionais foram os indicados para a região e os fitossanitários exceto para phoma foram comuns a todos os tratamentos. Foram efetuadas avaliações de phoma nas folhas (50 folhas por repetição em ambos os lados da planta, sendo 3 avaliações/tratamento) e avaliação da produção (3 parcelas colhidas por tratamento, sendo 10 covas cada parcela). Foi realizada uma avaliação preliminar nas folhas em Abril de 2009 antes das aplicações. A frequência variou de 5,1 a 8,3 % nos tratamentos.

Tratamentos:	Pré colheita	Pós colheita	Pré florada	Pós Florada
	(Mai/09)	(Jul/09)	(Set/09)	(Nov/09)
01 – Testemunha
02 – Cantus 150 g/ha	X	X	X	X
03 – Cantus 150 g/ha	X	X	X	...
04 – Cantus 150 g/ha	X	X
05 – Cantus 150 g/ha	X
06 – Cantus 150 g/ha	...	X	X	X
07 – Cantus 150 g/ha	...	X	X	...
08 – Cantus 150 g/ha	X	X

Resultados e conclusões:

Gráfico 01-Avaliação de phoma nas folhas (%) Novembro 2009

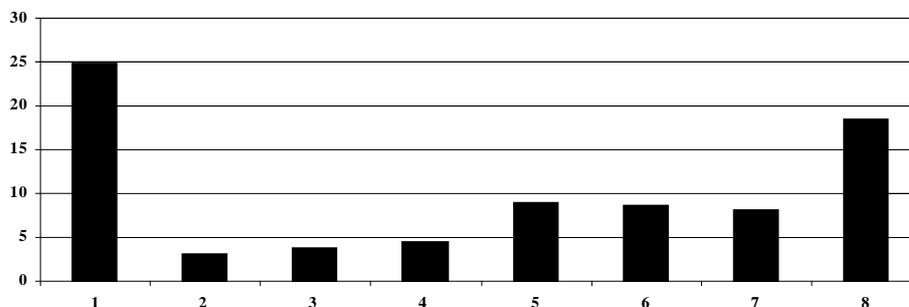


Gráfico 02-Avaliação de phoma nas folhas (%) fevereiro 2010

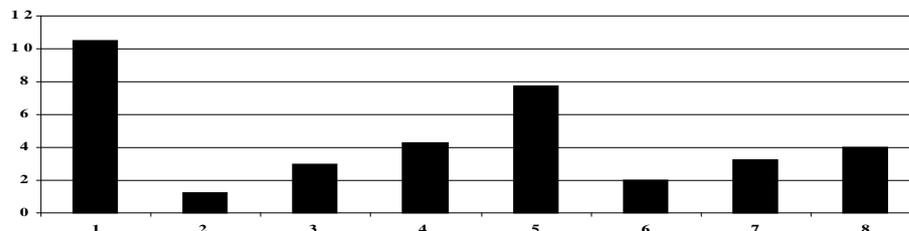


Gráfico 03-Avaliação de phoma nas folhas (%) abril 2010

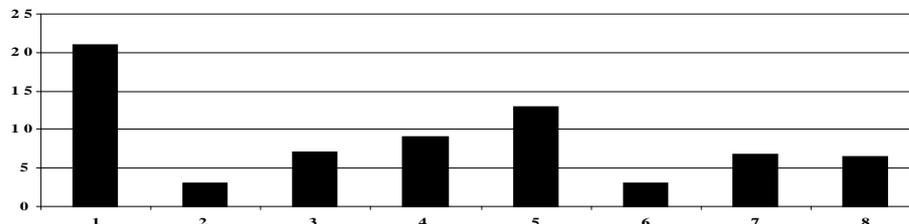
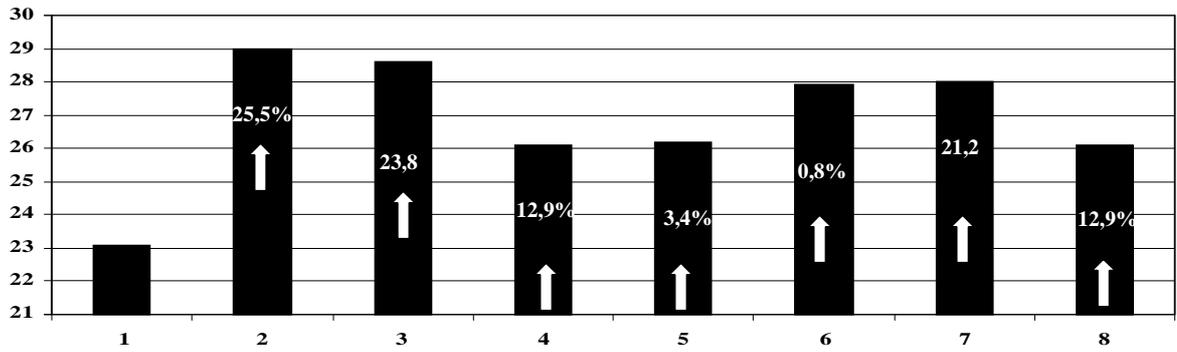


Gráfico 04-Produção (Lt/cova) julho 2010



Em função dos resultados alcançados neste primeiro ano de aplicação, **podemos concluir que:**

- Mesmo considerando um ano de alta carga, os melhores tratamentos no controle da Phoma acrescentaram acima de 20% na produtividade do cafeeiro;
- Os melhores controles de phoma em todo o período foram obtidos pelos tratamentos 2 (4 aplic.) e 6 (3aplic.).
- Levando-se em consideração os resultados obtidos, as aplicações no período pós-colheita e pré-florada foram importantes para a resposta de produção.

